



Taxa de desocupação no Espírito Santo fica em 12,5% no 1º trimestre de 2018

Após três trimestres consecutivos de redução, a taxa de desocupação do Espírito Santo no 1º trimestre de 2018, medida pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua do IBGE, voltou a crescer e ficou em 12,5%, patamar inferior ao do país (13,1%). Entretanto, se comparado aos três primeiros meses de 2017, a taxa de desocupação no estado reduziu em 1,9 ponto percentual (p.p). A capital, Vitória, registrou uma taxa de desocupação de 12,2%, número um pouco menor do que a média estadual e 0,8 p.p superior ao do mesmo trimestre do ano anterior.

O nível de ocupação, que mede o percentual de pessoas ocupadas em relação às pessoas em idade de trabalhar, atingiu um patamar de 56,2% no Espírito Santo, queda de -0,7 p.p em relação ao trimestre imediatamente anterior e crescimento de 3,0 p.p na comparação com o mesmo trimestre de 2017. No Brasil, o nível de ocupação variou -0,9 p.p em relação ao período imediatamente anterior e atingiu 53,6% no primeiro trimestre desse ano.

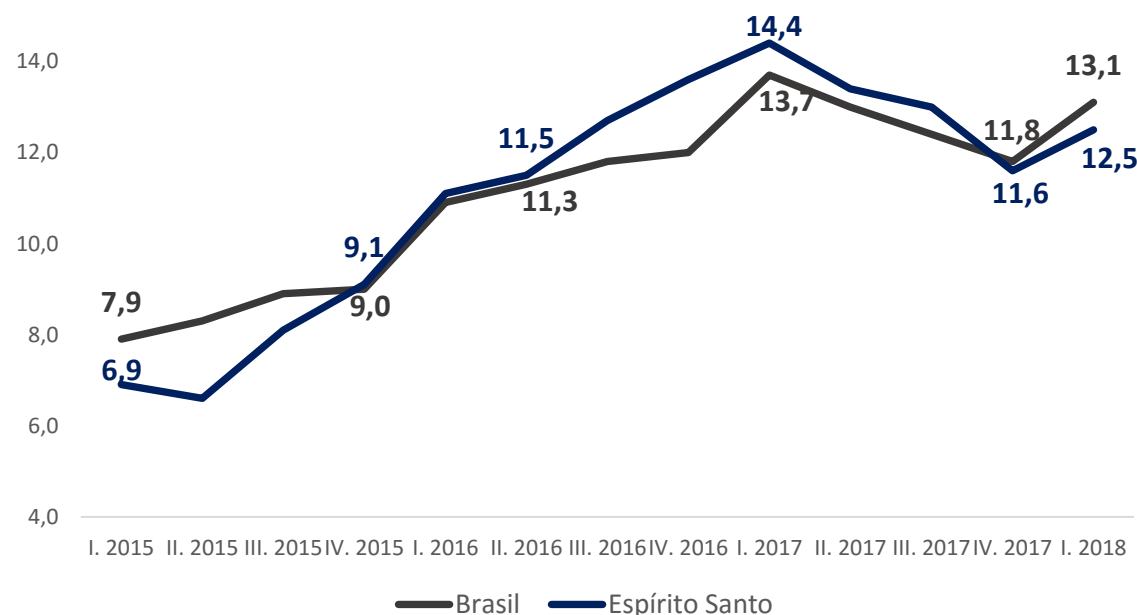
A quantidade de pessoas desocupadas estimada pela PNAD para o Espírito Santo foi de 264 mil, aumento de 7,9% em comparação ao último trimestre do ano passado. A quantidade de pessoas ocupadas foi de 1.843 mil, apresentando varia-

ção de -1,0% na passagem do trimestre. Em relação à posição na ocupação, destaca-se o aumento da informalidade por meio da elevação no número de empregados sem carteira assinada, crescimento de 10,5% na comparação com o trimestre imediatamente anterior e 18,1% na relação contra o mesmo trimestre de 2017. O quantitativo de indivíduos na força de trabalho capixaba, que compreende a população ocupada e a desocupada, permaneceu estável em relação aos meses de outubro a dezembro do ano passado, totalizando pouco mais de 2.100 mil pessoas.

Mesmo com o aumento da taxa de desocupação no estado, a quantidade de pessoas trabalhando na indústria capixaba (214 mil) permaneceu praticamente a mesma do trimestre encerrado em dezembro de 2017. Em relação aos três primeiros meses do ano passado, foram 5,5% a mais de pessoas trabalhando na indústria. Na construção civil houve uma redução de 3 mil trabalhadores em comparação ao quantitativo do trimestre imediatamente anterior.

O rendimento médio real por pessoa ocupada no estado nos três primeiros meses de 2018 foi de R\$ 2.013 e na média do país foi de R\$ 2.169.

Taxa de Desocupação (%) - Brasil e Espírito Santo



Fonte: PNAD / IBGE
Elaboração: Ideies / Sistema Findes

Evolução recente dos dados populacionais do Espírito Santo

Indicador	1º Trim. 2018	1º Trim. 2018 / 4º Trim. 2017	1º Trim. 2018 / 1º Trim. 2017
Taxa de desocupação (%)	12,5%	0,9 p.p	-1,9 p.p
Nível da ocupação (%)	56,2%	-0,7 p.p	3,0 p.p
Em idade de trabalhar ¹ (mil pessoas)	3.278	0,2%	0,3%
Força de trabalho (mil pessoas)	2.107	0,0%	3,6%
Desocupada (mil pessoas)	264	7,9%	-10,3%
Ocupados (mil pessoas)	1.843	-1,0%	5,9%
Empregados c/ carteira	657	-2,5%	3,0%
Empregados s/ carteira	215	10,5%	18,1%
Conta própria	461	-2,2%	6,3%
Empregador	90	-4,4%	3,2%
Setor público	225	1,7%	-0,1%
Outros ²	195	-5,3%	12,1%

¹ A PNAD define como em idade de trabalhar as pessoas de 14 anos ou mais.

² Inclui trabalhador familiar auxiliar e doméstico.

Nota: p.p - pontos percentuais.

Fonte: PNAD / IBGE

Elaboração: Ideies / Sistema Findes